



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO INSPECTORADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
JUNTO AO VATICANO**

Quinta-feira, 12 de Fevereiro de 2009

*Senhor Inspector Chefe,
e vós todos, Funcionários, Graduados
e Dependentes do Inspectorado de Segurança Pública*

Continuando um costume gentil, desejastes tanto este encontro para me exprimir os sentimentos do vosso afecto, juntamente com os bons votos para o corrente ano. Estou reconhecido por um pensamento tão zeloso, mas de modo especial quero manifestar um cordial agradecimento ao Senhor Inspector-Chefe, Dr. Francesco Pasanisi, pelas nobres palavras que quis dirigir-me, também em vosso nome, sintetizando a preciosa obra realizada, não limitada à defesa, discreta e generosa da moradia do Papa e das adjacências da Cidade do Vaticano, mas estendida aos deslocamentos frequentes na Urbe e às viagens a algumas cidades italianas, requeridos pelo meu ministério apostólico. Com viva consolação, senti que a fé cristã foi e é sustento do serviço empenhativo prestado por vós. E faço votos que assim seja sempre vista e vivida por vós todos: enfim, não poderia ser ao contrário, uma vez que a vossa actividade é dirigida para salvaguardar a ordem pública em prol dos fiéis do mundo inteiro, que afluem a Roma principalmente para venerar os túmulos dos Apóstolos Pedro e Paulo, como também nas grandes solenidades litúrgicas para testemunhar a sua fidelidade à Igreja e revigorar a caridade para com Deus e para com o próximo. Vós que sois participantes desta comunhão espiritual exaltante entre pessoas diferentes por costumes, tradições, língua e raças, não podeis deixar de ser estimulados à uma convicção sempre maior dos valores e dos ideais do Evangelho, do qual obtendes necessário encorajamento para ser sempre mais dedicados à observância escrupulosa dos vossos deveres de servidores do Estado, e portanto de operadores, em seu nome, de paz.

Ao exortar-vos à perseverança com renovado vigor nas tarefas delicadas e muitas vezes difíceis,

a vós designadas pelos vossos Superiores, elevo a minha oração a Cristo, soberano das mentes e dos corações, para que vos ilumine e vos ajude sempre com a sua graça e, enquanto faço votos de serena prosperidade para cada um de vós e para as vossas respectivas famílias, concedo-vos em penhor de benevolência sempre presente a confortadora Bênção, que com prazer estendo a todos os que vos são caros.

© Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana